

# Diversificação ajuda a superar turbulência

Gestores amenizam impactos de cenários extremos com fundos macro e quantitativos

Por Rejane Aguiar — Para o Valor, de São Paulo

15/04/2021 05h01 · Atualizado há 5 meses

Se a natureza dos fundos multimercados envolve diversidade de ativos, de mercados e de estratégias, o desafio dos gestores nessa categoria é encontrar maneiras de combinar tantas variáveis de forma a garantir bons retornos proporcionais aos riscos. E as ferramentas são múltiplas, como mostram os perfis de alguns dos fundos classificados na lista dos dez melhores em termos de risco-retorno elaborada pelo **Valor**. Há desde os que têm característica mais macro até os assemelhados aos hedge funds estrangeiros, passando pelos quantitativos.

Apostando na diversidade de estratégias, para que os riscos não fiquem concentrados em apenas uma posição, os gestores do fundo Quantitas Mallorca FIC FIM, da Quantitas Gestão de Recursos, recorrem a juros, arbitragem, inflação (de curto e longo prazos), long short (arbitragem de posições compradas e vendidas em ações, tendo como ganho vem da diferença de preços entre esses ativos). “Nossa estratégia é baseada em valor relativo de um mercado ante outro, para que o fundo não tenha concentração e possa ficar menos dependente de cenários positivos ou negativos”, diz Rogério Braga, sócio-fundador e gestor de fundos multimercado da Quantitas.

Segundo ele, essa tática permite que o fundo fique relativamente protegido na ocorrência de eventos extremos que tenham impacto no mercado, como o “Joesley day” (em maio de 2017, quando vazou a delação do dono da JBS comprometendo o

então presidente Michel Temer) e a eclosão da pandemia, em março de 2020. Com suas travas estratégicas, o Quantitas Mallorca conseguiu atravessar bem essas turbulências.

## Multimercado

### 10 com melhor relação risco retorno

Bresser Hedge Plus FIM	Bresser Administração de Recursos Ltda.
Giant Axis FIC FIM	Giant Steps Capital Investimentos
Ibiuna Hedge STH FIC FIM	Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.
Itaú Personalité Hedge Plus FIC FIM	Itaú Unibanco S.A.
KPR Diagrama Macro FIC FIM	KPR Investimentos S.A.
Mapfre Inversion FIM	Mapfre Investimentos Ltda.
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	Occam Brasil Gestão de Recursos Ltda.
Quantitas Galápagos FIM	Quantitas Gestão de Recursos Ltda.
Quantitas Mallorca FIC FIM	Quantitas Gestão de Recursos Ltda.
Smartquant FIM	Smartquant Investimentos Ltda.

### 5 maiores patrimônios

Bahia AM Maraú FIC FIM	Bahia AM Renda Variável Ltda.
Caixa RV 30 FIM LP	Caixa Econômica Federal
Ibiuna Hedge STH FIC FIM	Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.
Itaú Global Dinâmico Plus FIC FIM	Itaú Unibanco S.A.
Kinea Chronos FIM	Kinea Investimentos Ltda.

### 5 com mais cotistas

BB Juros e Moedas FIC FIM LP	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
BB Macro FIC FIM LP	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
Ibiuna Hedge STH FIC FIM	Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.
Itaú Global Dinâmico Plus FIC FIM	Itaú Unibanco S.A.
XP Macro FIM	XP Gestão de Recursos Ltda.

O fundo, incluído no índice de hedge funds da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), está aberto para o varejo e tem aplicação mínima de R\$ 10 mil. Também listado no ranking, o Quantitas Galápagos é bem diferente: só opera com juros e inflação. “Este é um hedge fund que tem apenas futuros da B3 e títulos públicos. Por regulamento, até poderia ser um fundo de renda fixa, mas tem a volatilidade característica dos multimercados”, diz.

O ranking mostra que um padrão completamente diferente de gestão também pode oferecer bons resultados. Trata-se do modelo de fundos quantitativos, que está ancorado na capacidade de máquinas para processar dados, selecionar ativos e montar posições.

É o caso, por exemplo, do Giant Axis FIC FIM, da Giant Steps Capital Investimentos. “A ideia central é usar o poder dos computadores para processar inúmeras informações”, afirma Pedro Simonetti, sócio da gestora.

Os algoritmos mapeiam indicadores diversos do mundo todo - bolsas, juros, câmbio, preços de commodities. Mas as máquinas não fazem tudo sozinhas: são os gestores da casa que alimentam os algoritmos com o que consideram mais importante em determinado momento, para que as máquinas encontrem distorções de preços que possam gerar bons retornos. “Os gestores constantemente atualizam esses modelos”, acrescenta Simonetti. Com essa dinâmica peculiar, o Giant Axis acaba descorrelacionado do restante da indústria de fundos, o que pode servir como estratégia de mitigação de riscos das carteiras dos investidores. O fundo está disponível no varejo e tem aplicação mínima de R\$ 5 mil.

Desde que foi lançado, em 2006, o fundo Mapfre Inversion, da Mapfre Investimentos, um multimercado macro, já atravessou muitas turbulências e evoluções regulatórias - como a que passou a permitir a aplicação de até 20% das carteiras de multimercados de varejo em ativos no exterior.

Segundo Carlos Eduardo Eichhorn, diretor de investimentos da Mapfre Investimentos, o fundo faz operações com commodities (na bolsa local e no exterior e também pela compra de ações de empresas do setor), juros e inflação, moedas diversas e renda variável. “Não fazemos operações estruturadas ou com crédito privado, pois elas têm

liquidez limitada. E liquidez é um fator importante para os nossos cotistas”, explica Eichhorn.